



ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DA REDE ESTADUAL E PRIVADA NO ENEM

Daiana da Silva Alvarenga, Luana Hespanhol de Souza, Marlon Gomes Ney

Com o passar dos anos, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) tem ganhado muita atenção e importância, pois se tornou mecanismo de seleção para o ingresso no ensino superior. Antes era utilizado apenas para avaliação da educação básica. Com isso, o objetivo do trabalho foi analisar a participação das escolas privadas e estaduais no ENEM 2011, buscando avaliar qual rede de ensino possui maior participação. A base de dados utilizada foi constituída pelo total de pessoas que fizeram todas as provas objetivas do ENEM (2011) com 17 a 19 anos de idade, excluindo aquelas que não possuem informações sobre a dependência administrativa da escola. O número total de observações foi igual 1.019.029 de pessoas. A análise foi feita para o Brasil e grandes regiões: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Os dados foram processados no programa SPSS. Analisando o Brasil, vemos que 73,8% das pessoas que fizeram a prova do ENEM são de escolas estaduais, 23,2% de privadas, 1,9% de federais e 1,1% de municipais. Analisando as pessoas que fizeram o exame de escolas estaduais, vemos que a região Sudeste se destaca com 44,1%, seguido da Nordeste, 24,2%, Sul, 14,9%, Norte, 8,9% e Centro-Oeste, 8,0%. Já analisado a participação da rede privada, 48,1% são da região Sudeste, seguido da Nordeste 26,3%, Sul, 12,1%, Centro-Oeste, 8%, e Norte, 5,4%. A grande presença de pessoas de escolas estaduais no exame pode ser explicada pela maior participação da rede pública de ensino no total de pessoas matriculadas no ensino médio.

Palavra-chave: ENEM, Rede Estadual, Rede Privada

Instituição de Fomento: CAPES